



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## CÂNCER DE PRÓSTATA E O TRATAMENTO RADIOTERÁPICO

<sup>1</sup>MOREIRA, Talita Lemos;

<sup>2</sup>BATTISTON, Francielle Garghetti.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Tecnologia em Radiologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Xanxerê

<sup>2</sup>Professora, Mestre em Ciências Fisiológicas, Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Xanxerê

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** O câncer de próstata é considerado um dos principais tumores que afetam a população masculina. Ele está relacionado com a progressão lenta ao longo dos anos, de tal sorte que muitos convivem com a patologia muito antes da sintomatologia. Os tumores são classificados em leves ou avançados, graduados de 1 a 5 e por isso a vigilância ativa é fundamental. **Objetivo:** Neste sentido, o objetivo do presente artigo foi trazer uma revisão de artigos e literaturas relacionados ao tratamento de câncer na radioterapia, bem como relatar uma experiência no setor de radioterapia de um hospital referência na oncologia do Oeste Catarinense. **Método:** Foram abordados artigos relacionados ao tumor de próstata e suas possibilidades de tratamento para o embasamento teórico e acompanhado a rotina do setor de radioterapia de um Hospital do Oeste Catarinense, no tratamento de pacientes com câncer de próstata. **Resultados:** Como a doença não possui medidas preventivas específicas, a efetividade do tratamento depende do diagnóstico precoce, por meio de rastreamento tanto laboratorial (dosagem do antígeno prostático específico – PSA), exame físico (toque retal) e também os exames de imagem. Uma vez detectadas as alterações, os procedimentos para tratamento incluem inicialmente a observância do tipo e tamanho do tumor e do perfil do paciente. Em casos de tumores de graus avançados, as terapias podem ser cirúrgicas e /ou radioterapia. No caso da radioterapia, quando associado à terapia hormonal diminui o efeito da incontinência urinária e impotência sexual. No entanto, essa escolha deve ser orientada por um profissional habilitado, que indicará o tratamento adequado para cada caso. O setor de radioterapia exige a participação de uma equipe multiprofissional que trabalha de forma integrada e ativa, ou seja, cada profissional conhece a sua função e as responsabilidades dos colegas, participando de todo percurso do tratamento do paciente. **Conclusão:** No acompanhamento da equipe interprofissional que atua na radioterapia percebe-se o preparo técnico científico de todos os funcionários do setor, ou seja, médicos, físicos e profissionais das técnicas radiológicas com conhecimento sólido para o



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

sucesso dos resultados esperados no tratamento do paciente, almejando a cura ou a melhoria da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Câncer de Próstata; Exames por imagens; Radioterapia.

**Contato:** Talita Lemos Moreira - [talimoreira@gmail.com](mailto:talimoreira@gmail.com)